



Quando o cinema dança: um estudo de caso na trajetória Vianna

¹Paula Machado Caldas (PIBIC/CNPq-AF); ²Joana Ribeiro da Silva Tavares (orientadora).

1- Departamento de Interpretação; Escola de Teatro; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

2- Departamento de Interpretação; Escola de Teatro; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: PIBIC/CNPq-AF.

Palavras-chave: preparação corporal; audiovisual; Angel e Klauss Vianna.

Introdução:

O plano de estudos “Quando o cinema dança: um estudo de caso na trajetória Vianna” está vinculado ao projeto de pesquisa “Corpo Cênico: Agentes, Análise e Criação”, sob a coordenação da Profa. Dra. Joana Ribeiro da Silva Tavares. A pesquisa consiste na investigação das funções de “coreografia” e “preparação corporal” realizadas por Klauss Vianna (1928-1992) e Angel Vianna (1928-), na confluência entre as Artes Cênicas e as Artes Audiovisuais. Iniciada no balé clássico, nos anos 1950, em Belo Horizonte, Minas Gerais, a trajetória desse casal de bailarinos expandiu-se para o Rio de Janeiro, na década de 1960. No Rio atuaram durante 70 anos como artistas e professores da dança, com importantes desdobramentos na cena teatral, cujo maior legado pode ser reconhecido na divulgação da “expressão corporal”, nas décadas de 1960 e 1970. Klauss Vianna assinou diferentes funções, em diversos produtos audiovisuais, como nos filmes *Pedro Diabo Ama Rosa Meia-Noite* (1969-1970) e *A Batalha dos Guararapes* (1976); a novela *Nina* (1977-1978); a minissérie *Grande Sertão: Veredas* (1985). Na década de 1990, Angel Vianna assinou as funções de “preparação corporal” nos filmes *A Ostra e o Vento* (1997) e *Um Copo de Cólera* (1999). Pesquisadores da trajetória da obra coreográfica dos Vianna no teatro carioca, tais como Ramos (2007), Tavares (2010) e Escobar (2019) apontam para a transformação do ofício de “coreógrafo”, comumente identificado nas fichas técnicas, e seus desdobramentos com o surgimento de novas acepções como: “expressão corporal” nos anos 1960 e 1970; “preparação corporal” nos anos 1980 e 1990; e “direção de movimento” nos anos 2000. A partir dos Vianna, a pesquisa demonstrou a importância da “preparação corporal” na construção de personagem e de uma narrativa no audiovisual, para além do contexto teatral. Este trabalho procura apresentar o resultado da pesquisa realizada, levando em conta o seu impacto social e midiático, contribuindo no preenchimento de uma lacuna importante no campo de estudos do corpo cênico.

Objetivo:

Os objetivos principais da pesquisa dizem respeito ao levantamento e análise de dados coletados sobre o trabalho corporal de Klauss e Angel Vianna no audiovisual brasileiro. Tendo como marco inicial a atuação no filme *Pedro Diabo Ama Rosa Meia-Noite* (1970), Klauss Vianna conduziu o trabalho corporal em diferentes produções audiovisuais ao longo das décadas de 1970 e 1980, entre elas o filme *A Batalha dos Guararapes* (1976); a novela *Nina* (1977-1978); a minissérie *Grande Sertão: Veredas* (1985). Na década de 1990, Angel Vianna participa de dois filmes, assinando a função de “preparação corporal” de atores para cinema, no filme *A Ostra e o Vento* (1997), de Walter Lima Jr. com os atores Leandra Leal e Floriano Peixoto e no filme *Um Copo de Cólera* (1999), dirigido por Aluizio Abranches, com Júlia Lemmertz e Alexandre Borges. A repercussão midiática desses produtos audiovisuais foi extensa e notória. De diferentes formas, marcaram presença no cenário nacional. *A Batalha dos Guararapes*, no qual Klauss Vianna assina a “coreografia”, é descrita pelo *Jornal do Brasil* (em várias matérias) como “a primeira superprodução brasileira” e “um grande passo para a industrialização dos filmes brasileiros”. A produção contou com orçamento superior a um milhão de dólares, 120 atores e quatro mil figurantes. Ao que tudo indica, Klauss Vianna teria coreografado, na *Batalha dos Guararapes*, a primeira grande cena de combate do cinema nacional. A atuação de Angel e Klauss Vianna, mestres da “expressão corporal” no teatro nos anos 1970, pode deste modo ter aberto caminho na cena audiovisual para o trabalho de “preparação corporal” na década de 1980. Vale ainda mencionar que a pesquisa integra o campo de estudos da preparação corporal (Bonfatti *et al.*, 2021).

Metodologia:

Para o desenvolvimento deste projeto, a metodologia consistiu em etapas fundamentais e concomitantes. 1) - Levantamento bibliográfico e documental sobre a trajetória Vianna publicada por autores como Vianna (2005), Ramos (2007), Tavares (2010) e Magalhães e Tavares (2019) com enfoque sobre a atuação do casal no audiovisual. 2) - Procedimentos historiográficos que envolvem levantamento e tratamento de fontes audiovisuais, fortuna crítica (tanto matérias de divulgação/releases quanto críticas), imagens, roteiros, fichas técnicas, cartazes,



material iconográfico de cada obra em bancos de dados sobre audiovisual, como: Acervo da Cinemateca Brasileira; acervos digitais dos jornais O Globo e Jornal do Brasil; Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional; Acervo Digital Memória Globo; Anais da Socine; Acervo Digital Angel Vianna 3) - Visualização dos filmes, com enfoque na gestualidade do elenco, seguida pela elaboração de resenhas sobre as obras e descrição das cenas em que é possível identificar o trabalho de Angel e Klauss Vianna. 4) - Realização e transcrição de uma entrevista a partir de Alberti (2005), com Jacyan Castilho, assistente de Angel em *A Ostra e o Vento* (1997) e *Um Copo de Cólera* (1999).

Resultados:

Como resultado, temos, sobretudo, um amplo material recolhido nos acervos e catalogado (Figuras: 1,2) acerca dos filmes: *A Batalha dos Guararapes* (1976), dirigido por Paulo Thiago; *Pedro Diabo Ama Rosa Meia Noite* (1970), de Miguel Faria Jr.; *A Ostra e o Vento* (1997), de Walter Lima Jr.; e *Um Copo de Cólera* (1999), dirigido por Aluizio Abranches. Das produções televisivas, foram estudadas: a novela *Nina* (1977-1978); a minissérie *Grande Sertão: Veredas* (1985); e o seriado *Tarcísio de Glória* (1988). As fontes coletadas foram classificadas da seguinte forma: ficha técnica; filmes e fotos; fortuna crítica; entrevistas; textos e análises filmicas. As fichas técnicas foram retiradas de acervos, e foram revistas de acordo com os créditos nas produções, a fim de corrigir e registrar qualquer divergência. O filme *A Batalha dos Guararapes* (1976) recebeu expressiva repercussão midiática durante as gravações e depois da estreia. Com orçamento “superior a um milhão de dólares” (Jornal do Brasil, 1977) o filme colocou o cinema brasileiro no campo das superproduções, no qual figura a “coreografia” feita por Klauss Vianna com uma equipe de mais de quatro mil atores e figurantes. Destaca-se na programação exibida em periódicos como o Jornal do Brasil, O Fluminense, Filmes & Cultura e O Globo, nas décadas de 1970 e 1980, a modificação no cenário cultural carioca, sobretudo em relação à quantidade de cinemas de rua, em comparação com as décadas subsequentes e, principalmente, com os dias de hoje. Angel Vianna recebeu a assistência de Jacyan Castilho nos dois filmes em que figurou como preparadora corporal, *Um Copo de Cólera* (1999) e *A Ostra e o Vento* (1997). A repercussão midiática do filme *Um Copo de Cólera* se deu por conta das cenas de intimidade entre o casal protagonista, os então casados na vida real Alexandre Borges e Julia Lemmertz. A Folha Ilustrada (29/04/1999) ressaltava o trabalho de Angel Vianna ao declarar que “(...) houve um intenso trabalho de preparação corporal, conduzido pela coreógrafa Angel Vianna, e as cenas foram ensaiadas exaustivamente”. O que remete a um prenúncio da função de “coordenação de intimidade”, fundamental nos dias de hoje em sets de filmagem. Todavia, Jacyan Castilho (2024) declarou que a preparação feita por ela e Angel Vianna referiu-se à sensibilização corporal e a algumas cenas específicas, mas não às de intimidade do casal de atores. Durante o processo, foi editado e legendado o vídeo¹ inédito de uma roda de conversa na Escola e Faculdade Angel Vianna (EFAV), gravado pela Profa. Joana Ribeiro, em 2004, no qual Angel Vianna discute o cenário da preparação corporal no Rio de Janeiro. No semestre de 2024.1 acompanhei o Laboratório de Movimento², ministrado pela Profa. Joana Ribeiro na UNIRIO, sobre as funções de preparação corporal, coreografia e direção de movimento. Ao longo do semestre, recebemos no Laboratório supracitado 22 profissionais que atuam como preparadores corporais na cena teatral e cinematográfica brasileira e internacional, tais como Paulo Mantuano³ e Toni Rodrigues, que estudaram e trabalharam com Angel Vianna. O Laboratório foi fundamental para o desenvolvimento da pesquisa, suscitando reflexões sobre este campo de estudos, bem como a aplicação prática de diferentes metodologias no processo de preparação corporal. Fiz a coreografia da peça “A Primeira Vista”, de Daniel MacIvor, dirigida por Lia Ximenes e a preparação corporal e direção de movimento da peça “Lentamente, a Vida”, escrita e dirigida por Victor Losso, nas quais pude experimentar alguns aspectos investigados, como a abordagem somática, na preparação corporal.

Conclusões:

A pesquisa sobre o trabalho dos Vianna evidencia a importância da preparação corporal e direção de movimento na construção de personagens e narrativas no audiovisual, estendendo-se além do contexto teatral. A pesquisa histórica revelou o impacto social e midiático das obras, preenchendo uma lacuna significativa no campo dos estudos do corpo cênico, dada a dificuldade de documentação do trabalho corporal (Tashkiran, 2021). Com base nas fontes pesquisadas, evidencia-se a presença significativa do trabalho desenvolvido por Klauss e Angel Vianna no teatro, na dança e no audiovisual brasileiro. Este trabalho ressaltava a importância de um investimento cuidadoso e detalhado na preparação corporal e na direção de movimento, demonstrando como essas funções podem ser

¹ Preparação Corporal - Roda de Conversa com Angel Vianna. Roteiro: Joana Ribeiro e Paula Caldas. Edição: Paula Caldas. FAV/Unirio: Rio de Janeiro, [2004], 2024. Disponível em: <https://youtu.be/8Rbt3JEEZSw>

² “Laboratório de Movimento/LMO”, matéria optativa de 60h/a - Eixo Complementar do Projeto Político Pedagógico do Curso Bacharelado em Atuação Cênica. Integrou em 2024.1 projetos de: ensino (PROGRAD), pesquisa (IC/CNPq) e extensão/cultura (PIBCUL).

³ Paulo Mantuano - prêmio APTR (2024), categoria Direção de Movimento, pela montagem de “Restos na escuridão - Engenharia reversa” de Fábio Ferreira e Carolina Virguez. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zuhwhaet4so&t=3275s>. Acesso em 05 de agosto, 2024.



cruciais nas artes da cena. Em conclusão, a pesquisa historiográfica realizada ao longo do ano de 2023.2- 2024.1 foi complementada por diversas experiências práticas e teóricas. A edição do vídeo inédito “Roda de conversa com Angel Vianna” (2004) apresentou um contexto histórico de quatro décadas (1967-2004) no cenário da preparação corporal no Rio de Janeiro. A participação no Laboratório de Movimento, em 2024.1, sob a orientação da Profa. Dra. Joana Ribeiro na UNIRIO, e a interação com 22 profissionais do movimento foram fundamentais para expandir a pesquisa, despertando reflexões sobre diversas metodologias de preparação corporal na contemporaneidade que foram atravessadas pela formação de egressos da Escola e Faculdade Angel Vianna. Neste sentido, foi elaborado um novo plano de estudo intitulado “A preparação corporal nas Artes: conversas com Angel Vianna” para darmos continuidade a esta pesquisa e nos aprofundarmos no legado de Angel Vianna (-1928) no campo da preparação corporal.



Figuras 1 e 2. Prints das pastas da pesquisa

Referências:

- ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**. Rio de Janeiro: Ed FGV, 2005.
- BONFATTI, Adriana; RAMOS, Enamar; TAVARES, Joana; MANHÃES, Juliana; KEISERMAN, Nara (Org.). **Preparação Corporal, Direção de Movimento e Coreografia nas Artes da Cena**. Rio de Janeiro: Multifoco, 2021.
- ESCOBAR, Luar Maria. **Da coreografia à dramaturgia do gesto**: mutações das práticas coreográficas no teatro carioca. Rio de Janeiro, 2019. Tese (Doutorado em Artes Cênicas e em Dança). UNIRIO e Université Paris 8, Rio de Janeiro, 2019.
- MAGALHÃES, Marina; TAVARES, Joana. **Grupo Teatro do Movimento**: um gesto expressivo de Klauss e Angel Vianna na dança brasileira. Rio de Janeiro: Gramma, 2019.
- RAMOS, Enamar. **Angel Vianna: a pedagoga do corpo**. São Paulo: Summus, 2007.
- TASHKIRAN, Ayse. Diretores de movimento: linhagens e práticas contemporâneas de trabalho. In: BONFATTI, Adriana *et al.* (Org.). **Preparação Corporal, Direção de Movimento e Coreografia nas Artes da Cena**. Rio de Janeiro: Multifoco, 2021, p. 31-46.
- TAVARES, Joana Ribeiro da Silva. **Klauss Vianna, do coreógrafo ao diretor**. São Paulo: Annablume, 2010.
- TAVARES, Joana e KEISERMAN, Nara. **O corpo cênico entre a dança e o teatro**. São Paulo: Annablume, 2013.
- TAVARES, Joana Ribeiro da Silva; KEISERMAN, Nara; RIBEIRO, Mônica Medeiros; TOURINHO, Lígia Losada. Preparação corporal e direção de movimento: formação e prática artística. **X Congresso ABRACE**, 2018, v.19, n.01.
- TAVARES, Joana Ribeiro da Silva; KEISERMAN, Nara; RIBEIRO, Mônica Medeiros; TOURINHO, Lígia Losada. Direção de Movimento, Assessoria de Movimento Cênico e Preparação Corporal: ofícios do corpo. Jornada Internacional Atuação e Presença. **VIII Simpósio Internacional Reflexões Cênicas Contemporâneas**, Unicamp, N° 4, 2019.
- TAVARES, Joana Ribeiro da Silva; ESCOBAR, Luar Maria Monteiro Vargas. Klauss Vianna (1928-1992) e o gesto como dimensão dramática no teatro brasileiro: da coreografia à direção de movimento. In: Mickaël de Oliveira. (Org.). **A presença do texto na dança e no teatro contemporâneos**. Lisboa: Centro de Estudos de Teatro / FLUL, 2020, v. 1, p. 88-104.
- TAVARES, Joana Ribeiro da Silva; TOURINHO, Lígia Losada; SOUZA, Maria Inês Galvão; RIBEIRO, Mônica Medeiros; KEISERMAN, Nara. “Preparação Corporal e Direção de Movimento, três anos depois. O que pode um campo em tempos pandêmicos?”. In: EBOOK/ABRACE, 2022.
- VIANNA, Klauss. **A Dança**. São Paulo: Summus, 2005.

Depoimento:

CASTILHO, Jacyan. Entrevista concedida à Paula Caldas e Joana Ribeiro, Rio de Janeiro, 2024.

Hemerografia:

COUTO, J. G., Um pouco de cólera. Folha Ilustrada, São Paulo, Quinta-feira, 29 de Abril de 1999

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq29049905.htm>

JORNAL DO BRASIL, Rio de Janeiro, ano 2, n. 74, 04 junho 1977 p.6

O FILME de 1 milhão de dólares, JORNAL DO BRASIL, Rio de Janeiro, ano 2, 02 de setembro de 1977, 1º caderno p.6

Links de Youtube

https://youtu.be/eP12_TZsxt8

Filmografia

Pedro Diabo Ama Rosa Meia Noite (1970); A Batalha dos Guararapes (1976); A Nina (1977-1978); Grande Sertão: Veredas (1985); Tarcísio de Glória (1988); Ostra e o Vento (1997); Um Copo de Cólera (1999).